

Secretaria Municipal do Meio Ambiente comemora semana dedicada à natureza

Atividade realizada pela secretaria, que tem como público-alvo estudantes, ONGs e toda a sociedade foi criada para preencher uma lacuna existente neste setor, agilizando ações de fiscalização e de punição para quem desrespeitar as leis ambientais

N a semana do Meio Ambiente (05 a 08 de junho), a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) está realizando uma exposição no Shopping Jardins, com o tema "Sustentabilidade e Qualidade de Vida". De acordo com informações da Sema, o público alvo do evento são estudantes das escolas municipais, universidades, Organizações Não Governamentais (ONGs) e associações, além de toda a sociedade interessada no tema.

A programação conta com exposições de fotos de degradação ambiental e espaço audiovisual. Tal apresentação contará com a participação da Empresa Municipal de Serviços Urbano (Emsurb). Ao todo são nove exposições: Exposição de fotos de degradação ambiental; Exposição das ações da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Sema; Exposição de vegetação arbórea com entrega de mudas; Exposição da Emsurb com oficina de papel; de fotos que retratam o antigo lixão do Santa Maria e painel informativo do processo de recolhimento dos resíduos sólidos até a estação de transbordo; Espaço audiovisual com documentários; Exposição de Poluição Sonora; animais apreendidos; Exposição animais silvestres; Exposição da Guarda Municipal e a Exposição de trabalhos de pesquisa.

• Ações

As atividades da Secretaria Municipal do Meio Ambiente foram criadas para preencher uma lacuna existente neste setor, agilizando ações de fiscalização e de punição para quem desrespeitar as leis ambientais. No mês passado, por exemplo, uma invasão a um manguezal no Bairro Lamarão foi contida graças à

ação rápida de analistas ambientais da Sema.

Quando eles chegaram ao local perceberam que uma parte da vegetação local estava sendo retirada para serem aterradas, havendo já cercas dividindo lotes. De acordo com informações da Secretaria, há 20 anos, áreas de manguezal do Lamarão sofrem com a ação do homem, através do aterramento desses locais para a construção de casas.

Foi exposto ainda pela Sema que o manguezal que estava sendo destruído é extensão do Rio Poxim. A ação é criminosa, uma vez que infringe a Lei 12.651/12 do código florestal e a Lei 9.605/98 de crimes ambientais contra flora (art. 38), sendo passível de detenção; multa, ou ambas as penas cumulativamente, pelo fato do manguezal se tratar de área de preservação permanente.

Agora a Sema fará vistorias frequentes na área de ecossistema de manguezal e haverá também orientação à população para que sejam cessadas as construções. Todas as cercas que estavam dividindo os lotes estão sendo retiradas. Um relatório foi enviado para o Ministério Público Estadual para que providências sejam tomadas.

• Problema resolvido

Mas um dos mais importantes trabalhos relacionados ao meio ambiente, pela Prefeitura de Aracaju, algo que solucionou de vez um dos maiores problemas ambientais da capital sergipana, foi o fechamento do Lixão do Bairro Santa Maria. Agora, da forma mais ecologicamente correta, todas as 500 toneladas de lixo produzidas em Aracaju estão sendo depositadas em um aterro sanitário localizado no Município de Rosário do Catete.

O fechamento aconteceu no dia 16 de abril, de forma simultânea com o lixão do Povoado Palestina, no momento em que os prefeitos da Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro se juntaram para cortar a faixa que inaugurou a Estação de Transbordo da Empresa Este, que fica localizada em um terreno, na BR 235, no Município de Nossa Senhora do Socorro. A estação trabalha hoje como



FORAM 25 ANOS DE EXISTÊNCIA DO LIXÃO QUE FOI RESOLVIDO EM APENAS QUATRO MESES DA NOVA GESTÃO DA PMA

um receptor de todo o lixo vindo da Grande Aracaju, que em seguida é colocado em carretas e levado para o aterro sanitário, da mesma Empresa, que fica localizado no Município de Rosário do Catete. A estação de transbordo servirá também para separar os materiais recicláveis do lixo orgânico, destinando somente este segundo item para o aterro.

Foram 25 anos de existência do lixão que foi resolvido em apenas quatro meses da nova gestão da PMA. Mas com o fechamento dos lixões, outras melhorias vieram em consequência, como o cadastramento dos catadores que trabalhavam de forma insalubre nos depósitos, e a criação de um Centro de Triagem no Bairro 17 de Março. Lá a Prefeitura, através da Sema, pretende desenvolver cursos profissionalizantes para essas pessoas.

O próximo objetivo no setor de meio ambiente, segundo a PMA, é conseguir o credenciamento da Organização das Nações Unidas (ONU) para a recuperação do gás metano para fins energéticos. O secretário do Meio Ambiente irá trabalhar com objetivo de conseguir as orientações da ONU para a recuperação de gases originários do carbono, conseguindo o credenciamento. O metano é um gás extremamente tóxico que prejudica o Meio Ambiente e causa inclusive o aquecimento global, mas pode também ser utilizado como combustível. A prefeitura diz ainda que trabalhará para que, no local onde hoje se encontra o lixão do Bairro Santa Maria, seja construída uma área de lazer e esporte para aquela comunidade.

Devido a 25 anos de degradação, como já foi explicado pela ambientalista Alana Vasconcelos, vai levar um tempo para a recuperação completa da área do lixão. Ainda segundo a Secretaria do Meio Ambiente de Aracaju, para começar os trabalhos de recuperação, será formado um grupo de que fará parte do Programa de Recuperação de Área Degradada (Prad), que deve ser apresentado em breve a Adema, Ministério Público Estadual e Municipal.

“

É um projeto que me orgulha”

Wilson Quintella |
Presidente da Estre

• O aterro

Para tal solução um contrato foi assinado com uma das maiores empresas do país especializadas em aterro. De acordo com o presidente, Wilson Quintela Filho, o projeto criado para a Grande Aracaju é único, e poderá se tornar um exemplo para outros municípios. “É um projeto que me orgulha, porque foi feito todo um programa logístico ambiental bastante importante. Compramos todos os equipamentos para a separação do lixo e eles devem estar aqui por completo no máximo até 10 dias. Esse aparato vem da Finlândia e será separado o lixo seco do molhado, e o lixo orgânico deverá se transformar em combustível. Ou seja, deste transbordo só vai a parte orgânica para o aterro, a parte sólida iremos gerar energia. Não vamos esquecer da parte social, pois temos um compromisso com os catadores de Nossa Senhora do Socorro, que são 35 famílias as quais nós daremos uma solução digna. Nós estamos dispostos a investir e fazer com que esta seja uma solução definitiva. De forma geral nós dizemos que não temos clientes, nós convidamos pessoas para participarem do nosso sonho. Eu hoje agradeço a todos os prefeitos e demais autoridades por participarem dessa realização”, completou.

Em todo o Brasil, 50% dos resíduos ainda são jogados em lixão fora de qualquer tipo de tratamento. No Sul do país, 70% dos resíduos já são tratados, mas no Norte-nordeste somente 30% recebem a atenção necessária. Em todo o Estado ainda existem mais de 120 lixões abertos.